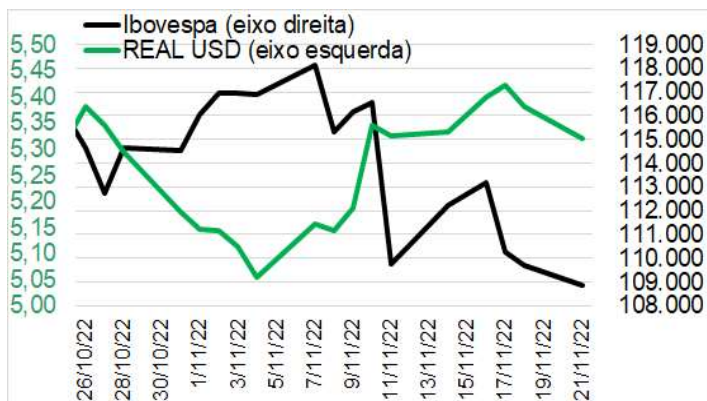


Nicola Tingas, Consultor Econômico

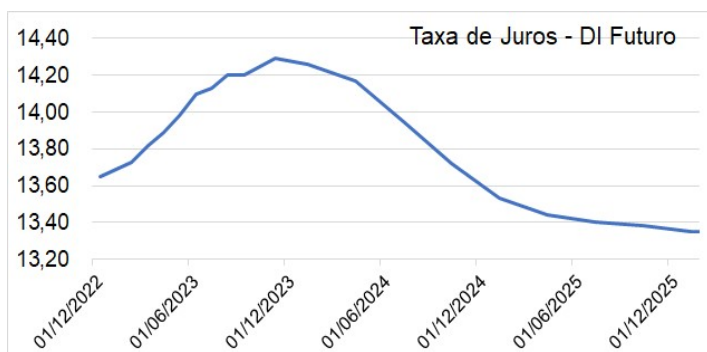
22 novembro 2022 Ano 7 (n.125)

“Transição de governo”: incertezas, precificação de riscos. Momento requer cautela decisória.



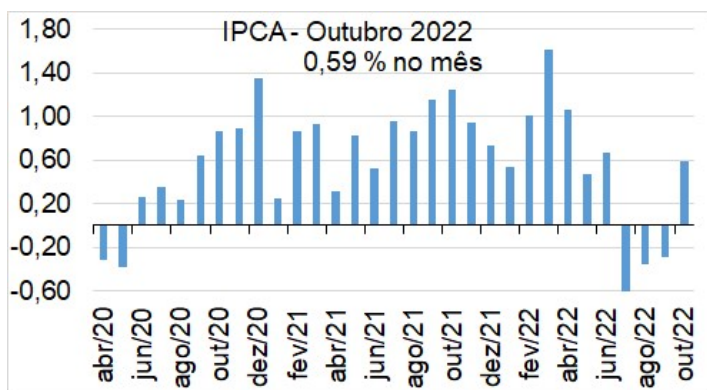
Neste período de "transição de governo" (novembro a início de janeiro 2023) são configuradas as prioridades do “plano de governo 2023 a 2026”, em tópicos como: política econômica; orçamento público e dívida pública, política social, emprego e renda, ambiente empresarial e condições para investimento, etc.

O novo governo tem indicado que vai manter expansão fiscal robusta, sem sinalizar até o momento como manterá trajetória de "sustentabilidade da dívida pública". Isso cria percepção de sinais preocupantes entre os agentes econômicos e de mercado. Gerando incerteza, que eleva o risco financeiro e econômico.



Tem ocorrido elevação no "prêmio de risco" em ativos financeiros (taxa de câmbio, capital em Bolsa, juros futuros); e também, ocorre piora das expectativas sobre risco de deterioração de variáveis econômicas importantes como: inflação, inadimplência, custo financeiro, orçamento fiscal, sustentabilidade dívida pública, investimento e taxa expansão do PIB.

O cenário efetivo 2023 e anos posteriores, afora outras condições inesperadas, será fortemente influenciado pela habilidade e capacidade do governo eleito em promover decisões ponderadas, bem articuladas e consistentes. Esta condição, afora habilidade de apoio político adequado, será vital para enfrentar adequadamente e superar o desafiante momento atual e aproveitar oportunidades nos próximos anos.



Se o novo governo estabelecer uma agenda sustentável e crível, poderá aproveitar a oportunidade de atrair capital externo, e também aumentar a “Confiança” dos agentes econômicos, favorecendo melhores resultados econômicos e sociais.

Inadimplência Total - Recursos Livres Pessoa Física



Por outro lado, caso haja insuficiência de consistência na sinalização do “programa de governo” em temas: equilíbrio fiscal e sustentabilidade da dívida pública, política econômica produtiva, adequação da agenda social, empresarial e de investimento; a economia poderá responder com ratificação de risco maior, juros altos, câmbio pressionado, inflação resiliente, atividade fraca. Nessa hipótese, um cenário de risco elevado, crescimento baixo e instabilidade política.

Nesse período de transição e final de ano, embora a atividade tenha indicado início da redução de seu pico de expansão no 2º trimestre, terá ainda impulso vindo de Serviços (ex. bares e restaurantes) e vendas de Varejo incentivadas pela concomitância da Black Friday, Copa do Mundo de Futebol, e Natal.

Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado							Projeções*	Intervalo de expectativa
Mediana - Agregado	Anos	21-out	28-out	4-nov	11-nov	18-nov		
IPCA , % acumulado no ano	2022	5,60	5,61	5,63	5,82	5,88	6,00	5,70 / 6,50
	2023	4,94	4,94	4,94	4,94	5,01	5,20	4,80 / 5,70
PIB , % de crescimento no ano	2022	2,76	2,76	2,76	2,77	2,80	2,80	2,50 / 3,00
	2023	0,63	0,64	0,70	0,70	0,70	0,80	0,60 / 1,40
Taxa câmbio - fim ano (R\$/US\$)	2022	5,20	5,20	5,20	5,20	5,25	5,40	5,00 / 5,70
	2023	5,20	5,20	5,20	5,20	5,24	5,30	4,80 / 5,70
Taxa Selic, fim ano (% a.a.)	2022	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75
	2023	11,25	11,25	11,25	11,25	11,50	12,00	10,75 / 14,50

Fonte: BACEN - FOCUS

* Projeções por Nicola Tingas. Em 21/11/2022

Banco Central, setembro 2022. Projeção para a evolução do crédito em 2022 e 2023

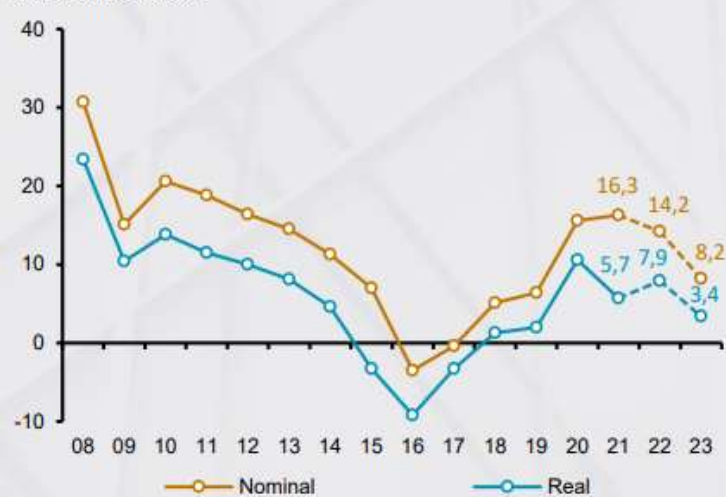
Tabela 1 – Saldo de crédito

	Variação % em 12 meses				
	Ocorrido		Proj. 2022		Proj. 2023
	2021	Jun 2022	Anterior	Atual	Atual
Total	16,3	17,8	11,9	14,2	8,2
Livres	20,4	22,2	15,2	17,2	9,6
PF	23,0	25,4	17,0	19,0	10,0
PJ	17,4	18,4	13,0	15,0	9,0
Direcionados	10,9	11,5	7,0	9,7	6,0
PF	18,5	16,8	11,0	13,0	7,0
PJ	-0,3	3,1	0,0	4,0	4,0
Total PF	21,0	21,5	14,4	16,4	8,7
Total PJ	10,5	12,8	8,5	11,2	7,4

Fonte: BCB

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

Var. % em 12 meses



Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.